

Capacitação gestão

2

Criação de NTI

3

Interação com a sociedade

106

Pareceres emitidos

15

Pareceres em andamento

2

Publicação

5

Reunião de trabalho

168

Reunião extraordinária

6

Reunião ordinária

22

329

Total Geral

Quantitativo de ações desde o início das atividades

O Comitê Científico de Adaptação e Resiliência Climática segue atuando para fortalecer a resiliência do Rio Grande do Sul diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e pelos eventos extremos. Entre os meses de junho e agosto de 2025, diversas iniciativas marcaram a agenda de atividades.

DESTAQUES DESTA EDIÇÃO

Participação na Plataforma Global em Genebra

Entre os dias 2 e 6 de junho, o Secretário Executivo do Comitê Científico, professor Joel Goldenfum, integrou a delegação do Governo do Estado na 8ª Sessão da Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres (GP2025), realizada em Genebra, na Suíça. O encontro, promovido pelo Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNDRR), é considerado o principal fórum mundial sobre reconstrução resiliente e redução de riscos. Durante o evento, a delegação gaúcha participou de plenárias, diálogos e sessões temáticas com foco em áreas estratégicas para o Plano Rio Grande, como a infraestrutura resiliente, a governança de riscos e o uso de dados científicos na tomada de decisões.

Capacitação de técnicos da SICT

No dia 7 de agosto, a Secretaria Executiva do Comitê promoveu a segunda edição da Oficina de Capacitação para servidores da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT). A atividade, conduzida pelos professores Joel Goldenfum e Alexandra Passuello, buscou aprofundar o debate sobre resiliência climática, adaptação e gestão integral de riscos de desastres, além

de destacar o papel das políticas públicas e acordos internacionais na construção de comunidades mais preparadas. O encontro contou com apresentações, dinâmicas e debates em grupo, que permitiram aos participantes fazer uma reflexão sobre como os projetos da SICT podem contribuir para um Rio Grande do Sul mais resiliente.





DESTAQUES DESTA EDIÇÃO



Educação para professores do futuro

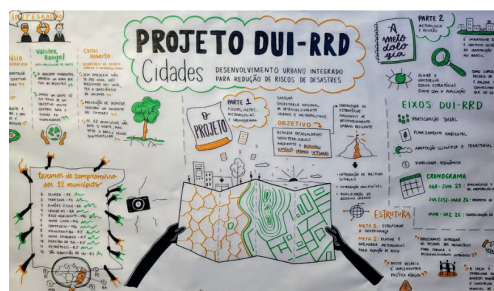
O Comitê Científico também avançou em sua aproximação com o setor educacional. Em julho e agosto, foram realizadas novas edições das rodas de conversa “Nós, professores do amanhã, como protagonistas na construção da resiliência”, com estudantes de licenciatura do Programa Professor do Amanhã. Os encontros ocorreram na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), em julho, e na Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), em agosto. As atividades promoveram diálogos sobre a importância da educação básica na formação de uma cidadania consciente e engajada, estimulando os futuros educadores a se reconhecerem como agentes de transformação na promoção da resiliência climática.



As atividades promoveram diálogos sobre a importância da educação básica na formação de uma cidadania consciente e engajada, estimulando os futuros educadores a se reconhecerem como agentes de transformação na promoção da resiliência climática.

Projeto nacional de desenvolvimento urbano

Em julho, o professor Joel Goldenfum, acompanhado pelos membros fixos Juliano Gimenez, da Universidade de Caxias do Sul (UCS), e Maria Fernanda Lemos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), participou da primeira reunião do Projeto de Desenvolvimento Urbano Integrado para Redução de Riscos de Desastres (DUI-RRD Cidades), como membro do Grupo de Trabalho Ampliado desse Projeto. Essa reunião do grupo aconteceu em Brasília, nos dias 25 e 26 de julho. O projeto é fruto de uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério das Cidades e tem como objetivo desenvolver um manual metodológico para orientar intervenções urbanas inovadoras, voltadas à adaptação climática e à redução de riscos em áreas urbanas do país.





DESTAQUES DESTA EDIÇÃO



Discussão sobre grandes barragens

Entre os dias 25 e 29 de agosto, Porto Alegre sediou o XXXV Seminário Nacional de Grandes Barragens, conhecido como Damsweek. O professor Joel Goldenfum foi responsável pela palestra magna, intitulada “Desafios e Oportunidades para o Rio Grande do Sul Frente à Nova Realidade Climática”. A apresentação reuniu pesquisadores, profissionais, estudantes e representantes de empresas, e abriu espaço para reflexões sobre os impactos das mudanças climáticas na gestão hídrica do estado, bem como sobre as oportunidades de inovação nesse campo.



Atuação no gabinete de crise



Nos dias 27 a 30 de junho, diante de previsões meteorológicas preocupantes, o governo estadual instalou o gabinete de crise para articular ações de preparação. O Comitê Científico esteve presente por meio de seu secretário executivo, professor Joel Goldenfum, que contribuiu com informações e análises científicas para subsidiar as decisões estratégicas do governo. A presença do Comitê reforçou a importância de integrar conhecimento técnico-científico às políticas públicas em situações de emergência.

Pareceres técnicos emitidos

No período, o Comitê Científico emitiu três pareceres de grande relevância para o Plano Rio Grande. O primeiro avaliou projetos da Prefeitura de Porto Alegre que receberão recursos estaduais. O segundo tratou da revisão do anteprojeto do sistema de proteção de cheias da margem esquerda do Gravataí, no Arroio Feijó. O terceiro opinou sobre investimentos voltados à recuperação da rodovia RSC-287, sob concessão da empresa Rota de Santa Maria (RSM). Esses pareceres reafirmam o papel técnico e propositivo do Comitê na construção de soluções sustentáveis e seguras para o futuro do estado.



DESTAQUES DESTA EDIÇÃO



Interiorização das ações no estado

A Secretaria Executiva do Comitê intensificou a interiorização de suas atividades, participando de duas edições do programa Rotas da Inovação, promovido pela SICT. No trimestre, os encontros ocorreram no Noroeste, nas cidades de Ijuí e Três Passos, e na região Sul, em Pelotas. Durante a passagem pelo Noroeste, foram realizadas reuniões com docentes da Unijuí e visitas ao campus do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) em Três Passos. Já em Pelotas, o Comitê dialogou com representantes da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) e conheceu projetos inovadores relacionados à ecoansiedade e ao Geopark na região. Além disso, no dia 25 de agosto, a Secretaria Executiva esteve na Universidade do Vale do Taquari (Univates), em Lajeado, para conhecer iniciativas da instituição ligadas às mudanças climáticas. Essas ações reforçam a aproximação com diferentes comunidades acadêmicas e locais em todo o estado.



Cooperação internacional com a Defesa Civil Italiana

O trimestre também foi marcado pela visita de uma comitiva da Defesa Civil Italiana ao Rio Grande do Sul, acompanhada de perto pela Secretaria Executiva do Comitê Científico. A agenda incluiu uma apresentação institucional sobre o trabalho do Comitê, uma visita técnica às áreas do Guaíba e do Vale do Taquari e a participação no Seminário Internacional sobre Cooperação entre a Proteção Civil do RS e a Itália. O encontro promoveu a troca de experiências em gestão de riscos e adaptação climática. Durante as atividades, foi possível observar como, na Itália, a academia mantém uma relação consolidada com a defesa civil, fornecendo estudos científicos direcionados ao apoio da tomada de decisões. Essa é uma experiência inspiradora para fortalecer a integração entre ciência e gestão de riscos no Rio Grande do Sul. climática. Durante as atividades, foi possível observar como, na Itália, a academia mantém uma relação consolidada com a defesa civil, fornecendo estudos científicos direcionados ao apoio da tomada de decisões. Essa é uma experiência inspiradora para fortalecer a integração entre ciência e gestão de riscos no Rio Grande do Sul.

O Comitê segue fortalecendo a integração entre ciência, políticas públicas e sociedade para a construção de um Rio Grande do Sul mais preparado e resiliente.